
 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MAFRA	CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO RELAÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR NECESSÁRIO ORGANIZAÇÃO DOS TEMAS PREVISTOS NAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	 REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO
--	--	---

Departamento curricular	-----	Disciplina	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	Ano
--------------------------------	-------	-------------------	------------------------------------	------------

O propósito central da **avaliação pedagógica** é melhorar as práticas de ensino, de aprendizagem e de avaliação. Neste processo, existe a **avaliação formativa**, ou para as aprendizagens, em que o papel crucial é o *feedback* de elevada qualidade dado pelo professor ao aluno para o orientar nas suas aprendizagens, para que ele possa melhorar, por isso, deve ser contínua. Existe ainda a **avaliação sumativa** que pode ou não ter a função classificatória. Esta, também chamada avaliação das aprendizagens, traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos, quando com fins classificatórios, a classificação e certificação, pelo que vai ocorrer de forma pontual.

A definição de “classificação” remete-nos para atribuição de valores e ordenação quantificada, mais centrada nos resultados dos alunos e é **realizada após o ensino**. Para a classificação utilizamos um algoritmo que permite, tecnicamente, determinar a nota de um aluno. A classificação determina-se a partir dos **dados gerados pelas tarefas de avaliação sumativa com fins classificatórios** que se planearam para fazer um **balanço das aprendizagens já realizadas** e, ao mesmo tempo, **recolher informações que serão mobilizadas para calcular essa classificação**.

O nosso sistema de classificação tem por base o n.º 3, do art.º 18.º da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto e n.º 3, do art.º 20.º da Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto e no art.º 20.º da Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, de acordo com o nível de ensino.

Em cada disciplina são definidos critérios de avaliação por domínios, que se adequam aos critérios transversais que são comuns a todo o Agrupamento.

Critérios transversais	Critérios de avaliação (domínios)	Ponderação	Descritores de desempenho				
			Muito bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito insuficiente
Conhecimentos	Atitude cívica individual Relacionamento interpessoal Relacionamento social intercultural	20%	O aluno adquiriu plenamente os conhecimentos definidos nas AE.	Descritores de desempenho intercalares	O aluno adquiriu uma parte significativa dos conhecimentos definidos nas AE.	Descritores de desempenho intercalares	O aluno não adquiriu os conhecimentos definidos nas AE.
Capacidades		30%	O aluno aplicou plenamente os conhecimentos definidos nas AE.		O aluno aplicou uma parte dos conhecimentos definidos nas AE.		O aluno não aplicou os conhecimentos definidos nas AE.
Atitudes		50%	O aluno revelou sempre respeito por si e pelos outros, ponderando as suas ações em função do bem comum. É muito interventivo e empreendedor.		O aluno revelou regularmente respeito por si e pelos outros, ponderando as suas ações em função do bem comum. É interventivo, mas nem sempre empreendedor.		O aluno não revelou respeito por si e pelos outros, não ponderando as suas ações em função do bem comum.

NOTA: Atendendo à especificidade da disciplina as ponderações serão aplicadas apenas nos 2.º e 3.º ciclos, pois, só nestes é que a disciplina é objeto de classificação.

Nos processos de recolha de informação, quer na avaliação formativa, quer na sumativa, podem ser usadas quatro técnicas distintas. Deverão ser operacionalizadas, em cada período letivo, no mínimo, **três instrumentos de técnicas distintas**.

Técnica	Características	Instrumentos de avaliação formativa ou sumativa	
Inquérito	Fornecer informação rápida sobre e ao aluno, o seu nível de conhecimentos e expectativas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Questionários ✓ Entrevista ✓ Relatórios 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Listas de verificação ✓ Autoavaliação
Observação	Recolher dados a partir da verificação do comportamento exterior do aluno ou do grupo e facultar o retorno imediato da aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observações ✓ Formulação de questões ✓ Trabalho individual ✓ Trabalho de grupo/pares ✓ Apresentações 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Grelhas de registo ✓ Listas de verificação ✓ Exposições artísticas ✓ Debates ✓ Rubricas de avaliação
Análise	Tem em conta das aprendizagens durante o processo, permitindo recolher dados de destrezas cognitivas e psicomotoras.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produção de textos ✓ Resolução de problemas ✓ Mapas mentais 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalho individual ✓ Trabalho de grupo/pares ✓ Debates ✓ Conceção e produção de objetos
Testagem	Posicionar os diferentes atores face aos conhecimentos de partida e de chegada e ao modo como decorre o processo de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Questões-aula 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Questionários (orais ou escritos)

Nas práticas de **avaliação sumativa, com fins classificatórios**, deve ser expressa em percentagem/valores, de acordo com o nível de ensino, a cotação final obtida pelos alunos, de acordo com a tabela seguinte.

Ensino Básico			Ensino Secundário		
Intervalos (%)	Menção qualitativa		Menção quantitativa	Intervalos (valores)	Menção quantitativa
	1.º ciclo	2.º e 3.º ciclos			
0-19	Insuficiente	Não Satisfaz	1	0 a 4	Mau
20-49			2	5 a 9	Insuficiente
50-69	Suficiente	Satisfaz	3	10 a 13	Suficiente
70-89	Bom	Satisfaz Bem	4	14 a 17	Bom
90-100	Muito Bom	Excelente	5	18 a 20	Muito Bom

Material escolar necessário da responsabilidade do aluno

Caderneta escolar.

As **Aprendizagens Essenciais**, homologadas em 2018 para o ensino básico e secundário científico-humanístico, apresentam uma estrutura comum, identificando domínios e temas, a sua ligação com o Perfil dos Alunos à Saída do Escolaridade Obrigatória e sugestões de abordagens metodológicas, organizando-se da forma que se apresenta na tabela seguinte:

TEMAS / SUBTEMAS / DOMÍNIOS / CONTEÚDOS A LECIONAR		
1.º PERÍODO	2.º PERÍODO	3.º PERÍODO
A definir, por turma e ano de escolaridade, em função da ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA, a definir no PTT de cada turma.		

Informações complementares

No final de cada um dos períodos a classificação é obtida da seguinte forma:

- ✓ 1.º período – média da aplicação dos critérios transversais, de acordo com a ponderação definida para cada domínio/tema proposta pelo departamento/grupo para a disciplina.
- ✓ 2.º período – média da aplicação dos critérios transversais, de acordo com a ponderação definida para cada domínio/tema proposta pelo departamento/grupo para a disciplina, dos 1.º e 2.º períodos.
- ✓ Final do ano – média da aplicação dos critérios transversais, de acordo com a ponderação definida para cada domínio/tema proposta pelo departamento/grupo para a disciplina dos três períodos.

Nos cursos profissionais a classificação é obtida pelos elementos da avaliação sumativa com fins classificatórios de cada módulo.

Sempre que ocorra uma falta num momento de avaliação sumativa com fins classificatórios, a justificação das faltas exige um comprovativo médico ou outro documento legal que comprove que a falta resulta de motivos não imputáveis ao aluno (RI – Anexo I – art. 19.2.a - adaptado). A não comparência do aluno sem justificação aceite, implica a atribuição da classificação de zero valores nessa avaliação.

Os instrumentos de avaliação sumativa com fins classificatórios aplicados, da técnica de testagem, devem estar calendarizados e registados na plataforma de sumários (GIAE). Esta calendarização deve ser articulada com os alunos e conselho de turma, podendo ser consultada pelos alunos e respetivos PEE na referida plataforma.

Os instrumentos de avaliação podem adaptar-se aos regimes previstos de funcionamento: presencial, misto, não presencial.

Elaboração e tomada de conhecimento:

	Nome	Data
O Professor		29/09/2021
O aluno		__/__/____
O Encarregado de Educação		__/__/____